

CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS REALIZADOS NOS CONGRESSOS ENANPAD E ANPCONT DE 2009 A 2014¹

André Felipe Tesche²

Ângela Rozane Leal de Souza³

RESUMO

Este estudo teve como problemática a identificação do perfil das pesquisas relacionadas à contabilidade de custos. Assim, objetiva-se analisar, a partir de suas principais características e de sua evolução, os artigos aceitos para os congressos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT e no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD, no período de 2009 à 2014. Para o cumprimento dos seus objetivos, foi feita uma análise bibliométrica com abordagem quantitativa e qualitativa, e foi possível constatar, com relação à autoria dos artigos: (a) tendência de trios de autores; (b) a predominância masculina; (c) a maioria possui título de mestre ou de doutor, (d) as principais instituições a eles vinculados que foram: a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (RS); a Universidade de São Paulo – USP; e a Universidade Federal de Santa Catarina. Constatou-se, também, um maior número de estudos na área que enfatiza a gestão estratégica de custos, unindo-o à tomada de decisão; e custos no agronegócio. A principal contribuição deste estudo está em retratar o estado atual das pesquisas em contabilidade de custos no Brasil nestes dois importantes eventos científicos brasileiros.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Produção científica. ANPCONT. EnANPAD.

COSTS ACCOUNTING: A SURVEY OF STUDIES REALIZED IN ENANPAD AND ANPCONT CONGRESSES FROM 2009 TO 2014.

ABSTRACT

This study had as a research question the profile identification of the researches related to cost accounting. Thus, this study aims to analyze, from its main characteristics and its evolution, the articles accepted for the National Association of Post Graduation Programs in Accounting Congress - ANPCONT and the National Meeting of Graduate Studies and Research in Business Congress - EnANPAD, from 2009 to 2014. In order to fulfill its objectives, it has

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (andremdi13@gmail.com)

³ Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (angela.rsl@gmail.com)

done a bibliometric analysis with quantitative and qualitative approach, and it was established with regard to the authorship of articles: (a) trios trend authors; (b) the male domination; (c) most of authors with master or doctor title; (d) the main institutions of the authors were: Vale do Rio dos Sinos University - UNISINOS; University of São Paulo – USP; and Federal University of Santa Catarina - UFSC. There was also a larger number of studies in the area that emphasizes the strategy management of costs, linking it to the decision-making; and to agribusiness costs. The main contribution of this study is to show the real status of costs accounting the researches in Brazil, especially in these two important Brazilian scientific events.

Keywords: Cost Accounting. Scientific Production. ANPCONT. EnANPAD.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, verifica-se um grande aumento da complexidade na gestão das empresas. O que antes era feito de forma automática e padronizada em várias entidades, hoje, devido à competitividade em progressivo crescimento no mercado, necessita de mais atenção, em face às novas realidades que exigem constante adaptação. Do mesmo modo que as peculiaridades de cada entidade aumentaram e continuam aumentando, tem sido necessária a sofisticação dos métodos de controle. Neste âmbito, a contabilidade de custos visa obter e fornecer informações à gestão para o controle gerencial, refletindo diretamente nos resultados da empresa (MARTINS, 2010). Para atingir os objetivos pré-determinados, vários métodos e ferramentas de gestão de custos podem ser utilizados, dependendo muitas vezes da estrutura da empresa, do ramo dos negócios, dentre outras variáveis.

Hansen e Mowen (2013) afirmam que a contabilidade de custos, atualmente, abrange teorias, ferramentas e métodos muito eficazes dos quais podem ser aplicados às diversas realidades distintas no âmbito das entidades. O controle gerencial aliado à produção de informações eficientes relativas aos custos das empresas pode ser um dos principais responsáveis pela prosperidade operacional. A pesquisa científica possui papel fundamental no desenvolvimento e aperfeiçoamento, não só de questões contábeis, mas de qualquer área. Assim, a partir da análise dos estudos científicos em custos, nos é permitido vislumbrar de qual forma este assunto está sendo posto em voga e a maneira pela qual ele está sendo discutido no meio acadêmico.

Segundo Machado, Nascimento e Murcia (2009), não é possível comparar a pesquisa brasileira em contabilidade, com a de países que possuem uma política de incentivo à pesquisa contábil. Porém, mesmo que emergente, esforços tem sido feitos para solidificar o campo no país. Ante o exposto, fica clara a necessidade de empenho das instituições no Brasil

para o incentivo à produção científica na área contábil, que mesmo em crescimento, ainda está longe de poder ser comparada à de outros países onde já é consolidada.

É fato que a forma como essas pesquisas são realizadas e as características a estas pertencentes nos ajudam a entender e constatar de que maneira o cenário acadêmico está abordando o assunto. Neste sentido, se pode questionar qual o perfil das pesquisas que envolvem o tema custos, no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD e no congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT, no período de 2009 a 2014. Assim, este estudo objetiva analisar a autoria, no que diz respeito à quantidade, ao gênero, à formação acadêmica e à vinculação acadêmica dos autores (assim como possíveis redes de cooperação); as referências utilizadas e tipologias de pesquisa; e quais os principais referenciais teóricos e referências utilizadas que estão sendo explorados nessas pesquisas. A partir desta análise é possível viabilizar não só uma visão geral, como também analítica das características da pesquisa científica no ramo da contabilidade de custos nestes dois eventos.

Este estudo será apresentado com a seguinte estrutura: (a) primeiramente a introdução, onde são apresentados o tema, o problema assim como os objetivos; (b) num segundo momento, o referencial teórico, que evidencia os conceitos básicos para o entendimento da pesquisa; (c) em seguida, apresenta-se a metodologia, que expõe os métodos de pesquisa utilizados para a obtenção, levantamento e análise das informações; (d) após é apresentada a análise dos dados, onde é feita a evidenciação e análise das informações coletadas; (e) por último, o estudo traz as considerações finais, indicando uma síntese dos resultados encontrados e trazendo sugestões para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta sessão se evidencia a fundamentação teórica, pilar essencial para o entendimento deste estudo. Será feita a abordagem geral da contabilidade de custos, do que se baseia o estudo bibliométrico, bem como produção científica e do que se tratam os congressos da ANPCONT e o EnANPAD.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos adquire cada vez uma importância maior dentro das empresas. Não apenas por sua função no controle das entidades, como também no auxílio à tomada de decisões. Com a crescente expansão das tecnologias da informação, as alianças entre a contabilidade de custos e estas ferramentas vem dar suporte à eficácia e eficiência das organizações, tanto administrativa, quanto contabilmente.

Segundo Atkinson *et al.* (2015, p. 125) “custo é definido como o valor monetário de bens e serviços gastos para se obter benefícios reais ou futuros”. No momento em que são conhecidos os custos incorridos nas empresas, pode-se também fazer uma projeção e estimar como serão os custos futuramente com a ajuda de sistemas de contabilidade de custos (Atkinson *et al.*, 2000).

Martins (2010) explica que, com o aumento da competitividade do mercado, a contabilidade de custos toma um papel de extrema relevância na tomada de decisões de uma empresa, visto que, em um meio competitivo, os preços não podem ser definidos apenas pelos custos incorridos, mas também devem ser baseados nos preços praticados no mercado em que estão atuando. A partir desta premissa, Martins (2010, p. 22) ressalta que “o conhecimento dos custos é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos)”.

Diehl (2004) menciona que frequentemente empresas encontram dificuldades para a implantação de um sistema de gestão custos, tendo em vista que não se encaixam em suas realidades gerenciais e de mercado. Portanto, o aprimoramento constante da área de custos para a flexibilidade em diferentes realidades organizacionais é necessária, principalmente no âmbito de estudo e pesquisa para posterior aplicação.

É fato que, como destacam Shank e Govindarajan (1997, p. 5) “o uso dos dados de custos no planejamento estratégico não recebeu a atenção que merecia, tanto nos livros didáticos de contabilidade de custos quanto na prática gerencial”. Tal apontamento reflete uma possível associação de que no momento em que não é eficientemente explorado o uso dos custos para o planejamento estratégico nos livros didáticos, o estudo de contabilidade seja prejudicado, firmando a necessidade de pesquisas que explorem mais a gestão dos custos em benefício das empresas.

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa científica é utilizada no meio acadêmico para o estudo de diversas áreas. Segundo Gil (2008, p. 26), “pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Na contabilidade, a produção científica atua não só na questão de aprofundar questões de determinadas áreas, como também no estudo para a evolução dela, trazendo novas aplicações, novos métodos e novas considerações acerca da contabilidade de custos e de todas as outras áreas da contabilidade.

Com relação ao conhecimento científico, Koche (1997, p. 29) explica que:

É um produto resultante da investigação científica. Surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária, característica essa do conhecimento do senso comum, mas do desejo de fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas empíricas e da discussão intersubjetiva. É produto, portanto, da necessidade de alcançar algum conhecimento seguro.

Téophilo e Iudicibus (2005) afirmam que, a partir do final dos anos 90, ocorreu uma mudança nos modelos de pesquisa em contabilidade: anteriormente os estudos eram mais teóricos, e, após esse período, passaram a ser mais frequentemente teórico-empíricos. Desta forma, visam buscar a aplicação e a investigação das teorias aceitas pela comunidade científica na superfície, enriquecendo a pesquisa e o desenvolvimento da área.

Tendo em vista a necessidade do constante aprimoramento da pesquisa na área de custos, podemos verificar, segundo Salgado-Castillo (2011), que os estudos na área da contabilidade de gestão, na qual se engloba a contabilidade de custos, tem sido emergente nos países da América Latina, cabendo destacar que na Ibero-América, o Brasil fica atrás apenas da Espanha nos estudos de gestão na contabilidade, representando a dianteira na América Latina, não só em quantidade de revistas na área, como em maior número de autores com publicações.

2.4 BIBLIOMETRIA

A bibliometria consiste em analisar a atividade científica a partir de estudos quantitativos. Para tanto, são utilizadas técnicas estatísticas, sendo os dados obtidos calculados com base em contagens estatísticas, na busca da quantificação da comunicação escrita (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011).

Conforme Espejo *et al.* (2009), “acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, especialmente quanto às tendências temáticas e metodológicas de artigos veiculados é uma atividade específica de pesquisa denominada estudos bibliométricos”.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), cujos objetos de pesquisa eram os artigos publicados sobre custos no EnANPAD de 1998 a 2003 salientam que:

A importância deste tipo de estudo está intimamente relacionada à carreira do docente e ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação em contabilidade que, de uma forma geral, necessitam de publicação (*publish or perish*) e das citações para o desenvolvimento acadêmico.

Segundo Araújo (2006), os estudos bibliométricos vieram à tona na década de 70, apresentando uma queda de interesse na década de 80 e atualmente vêm sendo muito explorados, tendo, inclusive, redes de pesquisadores que buscam aperfeiçoamento, desenvolvimento e aplicação desta técnica.

2.5 ANPCONT E ENANPAD

A Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade – ANPCONT é uma associação que atua na área da educação, e tem como objetivo representar instituições brasileiras que possuem cursos de mestrado e/ou doutorado. O congresso do ANPCONT é um importante acontecimento acadêmico-científico para a área de Ciências Contábeis. Tal evento tem como finalidade a interação entre professores, pesquisadores e estudantes para a divulgação da produção científica na contabilidade. Desde 2007, o evento propicia discussões relativas às diversas áreas contábeis, classificadas em: Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Dentro do tema Controladoria e Contabilidade Gerencial sempre são apresentadas diversas pesquisas e estudos referentes à contabilidade de custos, contribuindo para o avanço do tema. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2014).

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, realiza diversos eventos, entre eles o Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Assim como o congresso do ANPCONT, o objetivo do EnANPAD é de reunir professores, pesquisadores e estudantes. O encontro,

realizado anualmente no mês de setembro, é o maior evento do país para a comunidade acadêmico-científica de administração, promovendo a produção científica na área, e sendo apresentados mais de 800 trabalhos apenas nos últimos três anos. Os estudos apresentados são divididos em onze categorias, dentre elas, contabilidade. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2014).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Beuren (2006), o presente estudo é classificado quanto aos seus objetivos, aos seus procedimentos e à abordagem do problema. Quanto aos objetivos, este estudo é classificado como pesquisa descritiva (RAUPP; BEUREN, 2006), visto que coleta informações de uma população para descrição, análise e classificação dos dados obtidos. Quanto aos procedimentos, é classificado como pesquisa documental, tendo em vista que para o desenvolvimento do estudo é lançado mão da análise dos artigos publicados nos anais dos congressos selecionados. Com relação à abordagem do problema, pode ser considerada quantitativa, uma vez que emprega instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados (BEUREN, 2006), mas também qualitativa, posto que evidencia o perfil descritivo das pesquisas analisadas. Na Tabela 1, a seguir, demonstra-se a população e a amostra utilizada para a coleta de dados.

Tabela 1 – População e amostra do ANPCONT e ENANPAD

Evento	Edição do Evento	Quantidade de artigos aceitos – População	%	Quantidade de artigos analisados - Amostra	%
ANPCONT	2009 - São Paulo (SP)	97	16,84	3	3,09
	2010 - Natal (RN)	81	14,06	6	7,41
	2011 - Vitória (ES)	101	17,53	3	2,97
	2012 - Florianópolis (SC)	97	16,84	3	3,09
	2013- Fortaleza (CE)	100	17,36	4	4,00
	2014 – Rio de Janeiro (RJ)	100	17,36	3	3,00
	Total	576	100	22	3,82
ENANPAD	2009 – São Paulo (SP)	906	15,68	3	0,33
	2010 - Rio de Janeiro (RJ)	842	14,57	4	0,48
	2011 - Rio de Janeiro (RJ)	868	15,02	4	0,46
	2012 - Rio de Janeiro (RJ)	967	15,00	3	0,35
	2013 – Rio de Janeiro (RJ)	862	14,92	0	0,00
	2014 – Rio de Janeiro (RJ)	858	14,85	0	0,00
	Total	5203	100	14	0,27
TOTAL GERAL		5779	100	36	0,62

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Quanto ao método para seleção dos artigos, a partir de mecanismo próprio dos anais do congresso obtidos, foram selecionadas as publicações nas quais continham as palavras “custos” e/ou “custeio” no título, nas palavras-chave ou no resumo, na categoria Contabilidade e Controle Gerencial. Foram excluídos da amostra artigos dos quais continuam as palavras supracitadas no título, nas palavras-chave ou no resumo, porém o trabalho não demonstrava de fato estudo relativo à contabilidade de custos e suas vertentes.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta sessão serão analisados os artigos selecionados no que tange a autoria dos estudos e o perfil dos autores e das pesquisas. Demonstra-se a quantidade de autores por artigo, o gênero desses, bem como sua titulação, as instituições de ensino as quais eles estão vinculados e suas redes de cooperação. Também serão apresentadas as palavras-chave, referenciais teóricos, procedimentos técnicos e referências utilizadas nos estudos.

4.1 AUTORIA DOS ARTIGOS

A amostra desta pesquisa conta com 36 artigos, sendo 22 deles do ANPCONT e 14 do EnANPAD. Conclui-se, a partir da Tabela 2, que existe uma preferência pelo evento da ANPCONT, tendo em vista que esse é específico para pesquisas do universo contábil.

Tabela 2 – Quantidade de autores por artigo

Quantidade	ANPCONT						Σ	F
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Um autor	0	0	0	0	1	0	1	1,64
Dois autores	1	2	0	2	2	1	16	26,23
Três autores	2	3	1	0	1	1	24	39,34
Quatro autores	0	1	2	1	0	1	20	32,37
Total de Artigos	3	6	3	3	4	3	22	61,11
Total de Autores	8	17	11	8	8	9	61	61,62
Média de Autores por Artigo	2,67	2,83	3,67	2,67	2,00	3,00	2,77	
Quantidade	ENANPAD						Σ	F
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Um autor	0	0	0	1	0	0	1	2,63
Dois autores	1	1	2	1	0	0	10	26,32
Três autores	2	1	2	0	0	0	15	39,47
Quatro autores	0	2	0	1	0	0	12	31,58
Total de Artigos	3	4	4	3	0	0	14	38,89
Total de Autores	8	13	10	7	0	0	38	38,38
Média de Autores por Artigo	2,67	3,25	2,5	2,33	0	0	2,71	
TOTAL DE ARTIGOS GERAL	6	10	7	6	4	3	36	100
TOTAL DE AUTORES GERAL	16	30	21	15	8	9	99	100
MÉDIA DE AUTORES POR ARTIGOS GERAL	2,67	3,00	3,00	2,50	2,00	3,00	2,75	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Na Tabela 2 pode-se identificar a quantidade de autores dos estudos analisados, a fim de demonstrar a tendência por autoria única, em duplas, trios ou até mesmo grupos de quatro pessoas. A partir da análise, que conta com um total de 99 autores em ambos os eventos durante o período, podemos verificar uma preferência por pesquisas em grupos de três autores, tanto no ANPCONT, como no EnANPAD, representando 39,34% e 39,47% do total de estudos, respectivamente.

Dos 36 artigos analisados, apenas dois apresentaram autoria única, 4,27% do total. Não foram apresentados trabalhos com mais de quatro autores, em nenhum dos eventos. A média de autores por artigo no ANPCONT foi de 2,77 e 2,71 no EnANPAD, sendo a média dos dois eventos no período de 2,75, indicando a tendência pela autoria tripla supracitada.

Na Tabela 3, evidencia-se o gênero destes autores, a fim de verificar se existe concordância no número de homens e mulheres na pesquisa contábil com relação ao assunto estudado.

Tabela 3 – Gênero dos autores dos artigos aceitos sobre controladoria

ANO	ANPCONT			ENANPAD			Σ
	MASCULINO	FEMININO	Σ	MASCULINO	FEMININO	Σ	
2009	7	1	8	7	1	8	16
2010	12	5	17	10	3	13	30
2011	8	3	11	7	3	10	21
2012	6	2	8	4	3	7	15
2013	8	0	8	0	0	0	8
2014	8	1	9	0	0	0	9
TOTAL	49	12	61	28	10	38	99

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com a Tabela 3, nota-se uma considerável maioria masculina. Em todos os anos do período analisado, autores homens foram maioria nas pesquisas, sendo apenas o ano de 2012 o que possui uma diferença pequena, com três autoras mulheres para quatro autores homens. Dos 99 autores, o número de autores homens foi de 77, para apenas 22 mulheres. Destaque para o ano de 2010, que contou com 30 autores, em ambos os congressos, sendo 22 do sexo masculino e apenas oito do sexo feminino.

A Tabela 4 tem por objetivo a análise das titulações dos autores dos artigos selecionados. Nas pesquisas em que não foram localizadas as titulações nos próprios artigos, foi feita uma consulta à Plataforma Lattes do autor, de acordo com o ano da publicação. A partir dos dados coletados, verificou-se a escassez de artigos cuja autoria seja de graduandos e

graduados, visto que ambos os eventos analisados nesta pesquisa são organizados por associações de pós-graduação em suas devidas áreas.

Tabela 4 – Titulação dos autores dos artigos aceitos sobre custos

Evento	Titulação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	% ANPCONT	% Σ
ANPCONT	Graduando							0	0,00	0,00
	Graduação		1		1		1	3	4,92	3,03
	Especialização	1						1	1,64	1,01
	Mestrando		5	4		1		10	16,39	10,10
	Mestrado	2	6		3	3	5	19	31,15	19,19
	Doutorando	1		2			1	4	6,56	4,04
	Doutorado	4	4	5	4	4	2	23	37,70	23,23
	Pós-Doutorando							0	0,00	0,00
	Pós-Doutorado		1					1	1,64	1,01
	TOTAL		8	17	11	8	8	9	61	100
Evento	Titulação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	% ENANPAD	% Σ
ENANPAD	Graduando							0	0,00	0,00
	Graduação			1				1	2,63	1,01
	Especialização							0	0,00	0,00
	Mestrando		1	1				2	5,26	2,02
	Mestrado	2	4	2	3			11	28,95	11,11
	Doutorando							0	0,00	0,00
	Doutorado	6	8	6	4			24	63,16	24,24
	Pós-Doutorando							0	0,00	0,00
	Pós-Doutorado							0	0,00	0,00
	TOTAL		8	13	10	7	0	0	38	100
TOTAL GERAL		16	30	21	15	8	9	99	100	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A partir dos dados obtidos, verifica-se que grande parte da autoria dos artigos é de mestres e doutores, representando 77,77% do total, dos dois congressos. No ANPCONT, autores graduados apresentaram apenas 4,92% do seu total, sendo que no EnANPAD o número é ainda menor, 2,63%. Autores doutores somam 37,70% do total no ANPCONT, para 63,16% no EnANPAD. Tal fato se explica pela maior rigorosidade na seleção de artigos, principalmente no EnANPAD, tendo em vista existir um número muito alto de artigos submetidos ao evento anualmente, exigindo maior qualidade dos trabalhos selecionados. A quantidade de mestres em ambos os eventos foi semelhante, representando o total de 30,30% nos dois congressos. Ressalta-se que apenas um dos trabalhos contou com autoria de PhD, selecionado no ANPCONT em 2010, representando somente 1,01% do total geral, o que pode ser explicado pelo número reduzido de pós-doutorados na área contábil no país. Os números relativos à titulação dos autores foram distribuídos de maneira relativamente homogênea, não havendo discrepâncias a serem destacadas de um ano com relação aos outros. Na maioria das

vezes, as titulações dos autores foram obtidas nas mesmas instituições de ensino nas quais estes estavam vinculados ao publicarem seus estudos.

Na Tabela 5, apontam-se as instituições de ensino em comento, cuja vinculação, quando não identificada no artigo, foi consultada na plataforma Lattes do autor conforme o ano da publicação. Foram localizadas 25 instituições de ensino que possuíam trabalhos publicados nos eventos durante o período. Dentre essas, as que tiveram mais artigos vinculados a si publicados foram a Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, do Rio Grande do Sul, a Universidade de São Paulo – USP e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com 24,24%, 12,12% e 9,09%, respectivamente.

Tabela 5 – Vinculação dos autores dos artigos aceitos sobre custos

INSTITUIÇÃO	ANPCONT							ENANPAD							Σ	%
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ		
CEFET (MG)		1					1							0	1	1,01
FMU (SP)							0				1			1	1	1,01
FUCAPE (ES)	3				1		4				3			3	7	7,07
São Judas Tadeu (RS)						2	2		1					1	3	3,03
UEM (PR)							0			2				2	2	2,02
UFBA (BA)	2						2							0	2	2,02
UFLA (MG)		1					1							0	1	1,01
UFMG (MG)		2					2							0	2	2,02
UFMS (MS)							0	1						1	1	1,01
UFPB (PB)		5	1				6							0	6	6,06
UFPE (PE)			1				1							0	1	1,01
UFPEL (RS)				1			1							0	1	1,01
UFPR (PR)							0	2		1				3	3	3,03
UFRGS (RS)						1	1		1					1	2	2,02
UFRN (RN)	2		4				6							0	6	6,06
UFS (SE)		3					3							0	3	3,03
UFSC (SC)		2			2	3	7			2				2	9	9,09
UFSM (RS)				1			1							0	1	1,01
UFU (MG)							0		4	3				7	7	7,07
UNB (DF)			1				1							0	1	1,01
UNICRUZ (RS)							0	1						1	1	1,01
UNINASSAU (RN)						1	1							0	1	1,01
UNINOVE (SP)							0				1			1	1	1,01
UNISINOS (RS)			4	4	5	2	15	2	5	2				9	24	24,24
USP (SP)	1	3		2			6	2	2		2			6	12	12,12
TOTAL	8	17	11	8	8	9	61	8	13	10	7	0	0	38	99	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

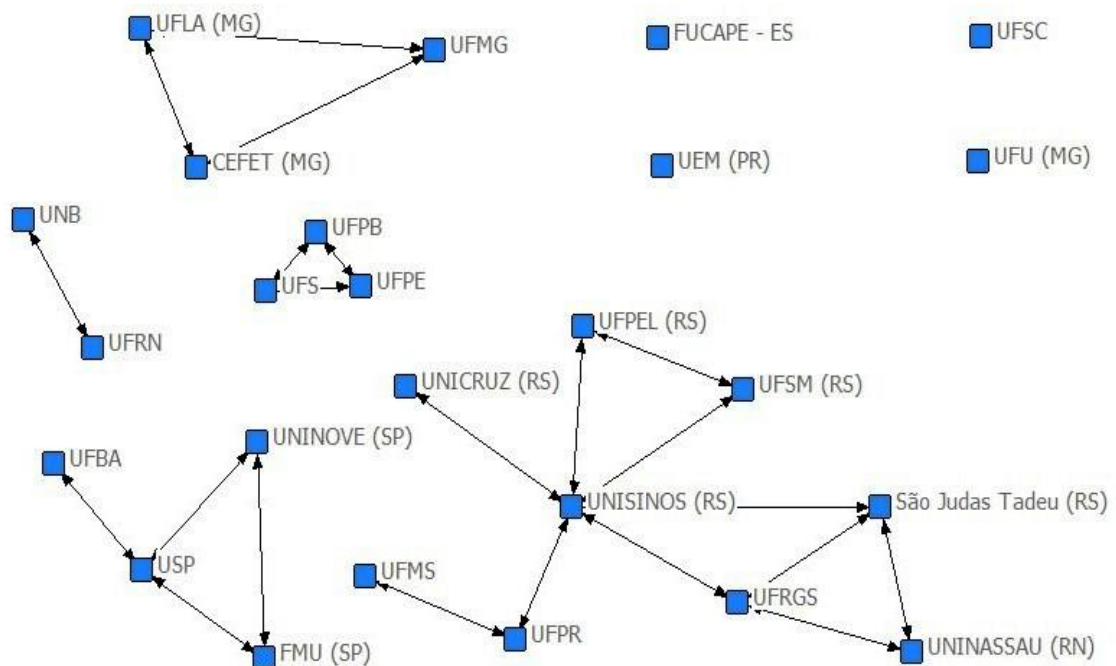
Dentre as 25 instituições, 14 tiveram mais de um trabalho publicado, representando 88,88% do total, sendo as universidades com apenas um trabalho selecionado somando 11,12%. Destacam-se os anos de 2011, 2012 e 2013, nos quais a UNISINOS (RS) teve 13

artigos selecionados no ANPCONT, e de 2009 a 2011, nove. A Universidade Federal de Uberlândia – UFU, contou com sete trabalhos no EnANPAD apenas nos anos de 2010 e 2011, não possuindo outros trabalhos no período analisado em nenhum dos eventos.

Observa-se que diferentemente do estudo feito por Rocha *et al.* (2010), que apresentou um estudo bibliométrico referente à gestão de custos no EnANPAD de 1997 a 2008, onde a USP e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ foram as que possuíram mais artigos vinculados, no presente estudo evidencia-se uma considerável ascensão da UNISINOS na pesquisa sobre o tema. No estudo de Rocha *et al.* (2010), a UNISINOS constava como a quarta instituição com mais pesquisas selecionadas no EnANPAD na área de custos, inclusive atrás da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Tais resultados demonstram a evolução desta instituição na pesquisa acadêmica na área.

Na Figura 1, pode-se visualizar a rede de cooperação das universidades, ou seja, com quais estas colaboraram na realização das pesquisas no ANPCONT e no EnANPAD durante o período analisado.

Figura 1- Rede de cooperação das universidades dos artigos do ANPCONT e EnANPAD



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A partir da Figura 1, constata-se que a UNISINOS (RS) possui o maior número de colaborações, com cinco. UFRGS (RS), São Judas Tadeu (RS) e USP (SP) contaram com 3 colaborações. Destaca-se que apesar da UFSC (SC) ser a terceira instituição com mais artigos

vinculados à ela aceitos nos congressos, não apresentou nenhuma colaboração com outras universidades.

Na Tabela 6, foram elencados os autores que possuíram mais de um artigo aceito nos congressos, resultando em um total de 12. Eles possuem autoria de 32 artigos do total da amostra.

Tabela 6 – Principais autores por produção dos artigos aceitos sobre custos

AUTORES	ANPCONT							ENANPAD							Σ
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	
Altair Borgert					1	1	2							0	2
Aneide Oliveira Araújo	1		1				2							0	2
Clóvis Antônio Kronbauer				1			1		2					2	3
Ernando Antônio dos Reis							0		1	1				2	2
Fernando Richartz					1	1	2							0	2
Gustavo Pires Krüger						1	1		1					1	2
Lauro Brito de Almeida							0	1		1				2	2
Marcelo Tavares							0		1	1				2	2
Marcos Antônio de Souza			1	2	1		4		2	1				3	7
Reinaldo Guerreiro		1		1			2	1	1					2	4
Rodrigo Machado Corrêa						1	1		1					1	2
Wellington Rocha							0	1			1			2	2
TOTAL	1	1	2	4	3	4	15	3	9	4	1	0	0	17	32

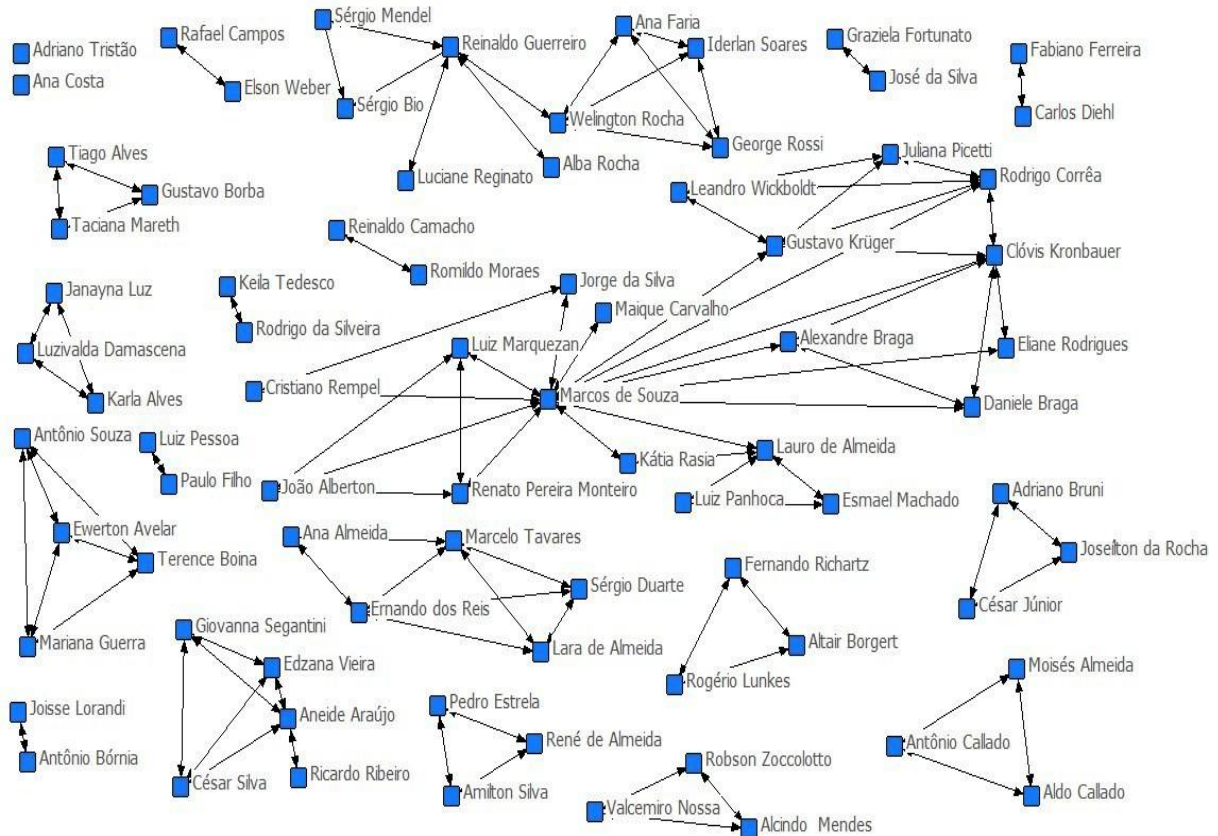
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O autor que mais apresentou trabalhos foi Marcos Antônio de Souza, que conta com sete pesquisas aceitas no período analisado, sendo que em 2010 apresentou dois trabalhos no EnANPAD e dois no ANPCONT em 2012. Além dele, apenas Clóvis Antônio Kronbauer também possuiu duas pesquisas aceitas simultaneamente, no EnANPAD em 2010. Salienta-se que ambos os autores possuem vínculo com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (RS), instituição que possuiu maior número de trabalhos a esta vinculados no período, conforme a Tabela 5.

Destaca-se também o autor Reinaldo Guerreiro, da Universidade de São Paulo – USP, que contou com quatro trabalhos. O restante dos autores elencados na Tabela 6 possuíram dois trabalhos aceitos, sendo que Altair Borgert, Aneide Oliveira Araújo e Fernando Richartz tiveram estudos aceitos apenas no ANPCONT; Ernando Antônio dos Reis, Lauro Brito de Almeida, Marcelo Tavares e Wellington Rocha apenas no EnANPAD; e Rodrigo Machado Corrêa e Gustavo Pires Krüger em ambos os eventos.

Na Figura 2 evidencia-se a rede de cooperação entre os autores com artigos aceitos nos congressos, cabendo destacar que os pesquisadores que possuíram mais estudos selecionados são vinculados às instituições que possuem mais colaborações, já apresentadas na figura 1. Para melhor visualização, apenas o primeiro e o último nome são visíveis, facilitando a compreensão da rede.

Figura 2 – Rede de cooperação dos autores do ANPCONT e do EnANPAD



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Verifica-se que o autor com maior número de colaborações foi Marcos Antônio de Souza, com 14 ligações. Outros autores que também possuíram bastantes cooperações foram Clóvis Antônio Kronbauer, com seis ligações, e, Rodrigo Machado Corrêa, Gustavo Pires Krüger e Reinaldo Guerreiro, com cinco colaborações.

Ainda assim, nota-se que as redes ainda apresentam laços fracos, tendo em vista que a maioria dos autores ficou em grupos isolados ou muitas vezes repetindo as mesmas colaborações. Apenas dois autores, Adriano Alves dos Santos Tristão e Ana Paula Rodrigues da Costa, não possuíram colaborações, visto que apresentaram autoria única.

4.2 FOCO DOS ARTIGOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta sessão serão apresentados os focos dos artigos e suas fundamentações teóricas, tendo em vista as palavras-chave utilizadas apenas no ANPCONT (devido aos estudos do EnANPAD não contarem com palavras-chave) e os referenciais teóricos que embasaram as pesquisas analisadas em ambos os congressos.

Na Tabela 7 foram elencadas as palavras-chave dos 22 artigos do ANPCONT. Dentre as 77 palavras-chave localizadas, 27 possuem ligação direta com o tema custos, representando 35,06% do total da amostra. Dentre essas, as mais utilizadas foram “Gestão Estratégica de Custos”, “Custos” e “Custos Logísticos”, com três empregos.

Tabela 7 – Palavras-chaves no ANPCONT

EVENTO	PALAVRAS-CHAVE	ANO						Σ	%
		2009	2010	2011	2012	2013	2014		
ANPCONT	Custos	1		1	1			3	3,90
	Gestão Estratégica de Custos			1		1	1	3	3,90
	Custos Logísticos		1			1	1	3	3,90
	Gestão de Custos		1	1				2	2,60
	Comportamento de Custos		1			1		2	2,60
	Custos de Transação				1	1		2	2,60
	<i>Sticky Costs</i>					1	1	2	2,60
	Custeio Baseado em Atividades		1					1	1,30
	ABC		1					1	1,30
	Custeio-Alvo		1					1	1,30
	Custos no Setor Público				1			1	1,30
	Sistemas de Custos				1			1	1,30
	Custos Fixos						1	1	1,30
	Custos Ambientais	1						1	1,30
	Custos de Conformidade Tributária					1		1	1,30
	Efeito <i>Sunk Costs</i>			1				1	1,30
	Custo de Oportunidade	1						1	1,30
TOTAL		12	21	9	11	14	11	77	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

“Comportamento de Custos”, “Custos de Transação”, “Gestão de Custos” e “*Sticky Costs*” foram apresentadas duas vezes. O restante das palavras-chaves foi utilizado apenas uma vez. Destacam-se as pesquisas em temas relativamente recentes, como por exemplo, *Sticky Costs*, Efeito *Sunk Costs* e Custos Ambientais, que se apresentam em quatro estudos. Ressalta-se que o ano de 2010 foi o que mais apresentou palavras-chave com ligação direta com o tema de custos, com um total de 21, ou seja, 27,28% do total. Tais resultados corroboram com os encontrados da Tabela 8, que aponta os referenciais teóricos que dão

embasamento para as pesquisas analisadas, possuindo semelhança com os dados verificados na Tabela 7. Foram encontrados no total, 138 referenciais teóricos e, dentre eles, 20 exploram o tema custos diretamente, representando 26,81% da amostra, com 37 usos. Cabe salientar que os temas do ANPCONT e do EnANPAD foram unidos, assim como foram unificados aqueles que possuíam semelhança evidente, a fim de proporcionar uma análise mais sintética dos dados.

Tabela 8 – Temas abordados no ANPCONT e no EnANPAD

EVENTO	TEMAS ABORDADOS	ANO						Σ	%
		2009	2010	2011	2012	2013	2014		
ANPCONT e EnANPAD	Gestão Estratégica de Custos		2	2			1	5	3,62
	Custos no Agronegócio	1	2	2				5	3,62
	Custeio Baseado em Atividades		2			1		3	2,17
	Gestão de Custos	1		1		1		3	2,17
	Gestão de Custos Interorganizacionais		1	1	1			3	2,17
	Gestão de Custos Logísticos		2			1		3	2,17
	Métodos de Custeio	1	2					3	2,17
	Projeção de Custos				1	1		2	1,45
	Competitividade aliada a Custos		1					1	0,72
	Contabilidade de Custos	1						1	0,72
	Contabilidade de Custos no Setor Público				1			1	0,72
	Custeio-alvo na Cadeia de Suprimentos		1					1	0,72
	Custos Ambientais	1						1	0,72
	Custos de Conformidade Tributária					1		1	0,72
	Custos de Transação				1			1	0,72
	Custos na Formação de Preço			1				1	0,72
	Efeito <i>Sunk Costs</i>			1				1	0,72
	<i>Sticky Costs</i>					1		1	0,72
	TOTAL	5	13	8	4	6	1	37	26,81
	TOTAL DA AMOSTRA	26	37	30	18	21	6	138	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dentre os temas explorados, os mais utilizados foram “Gestão Estratégica de Custos” (assim como nas palavras-chave anteriormente analisadas), e “Custos no Agronegócio” sendo empregados cinco vezes, representando, cada um, 3,62% da amostra. O método de custeio ABC, ou “Custeio Baseado em Atividades”, foi aplicado em três pesquisas, assim como os temas “Gestão de Custos”, “Gestão de Custos Interorganizacionais”, “Gestão de Custos Logísticos” e “Métodos de Custeio”, representando, juntos, 10,85% do total de referenciais analisados. “Projeção de Custos” foi apresentado duas vezes. Novamente ressalta-se o ano de 2010, que apresentou a maior quantidade de referenciais que evidenciam diretamente a área de custos, 35,14% do total.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), em seu estudo bibliométrico referente à pesquisa de custos de 1998 até 2003 no EnANPAD evidenciou que, nesse período, o estudo na área voltava-se predominantemente ao estudo de métodos de custeio (tais como o custeio ABC), mix de produtos e Gestão Econômica – GECON. Entretanto, no presente estudo, percebe-se uma maior ligação entre a contabilidade de custos e gestão estratégica nas pesquisas analisadas.

4.3 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS, MÉTODOS DE PESQUISA E REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Neste tópico serão abordados os tipos de pesquisa, os métodos nelas empregados, a classificação delas quanto ao procedimento utilizado assim como as técnicas de coleta de dados apresentadas. Também serão evidenciadas as referências utilizadas pelos autores quanto à sua natureza e se são nacionais ou internacionais. Na Tabela 9, podem ser visualizadas estas características relativas ao evento do ANPCONT. Tais dados foram retirados dos próprios artigos, sendo que quando não explicitados, foram classificados como “não identificados”.

Tabela 9 – Procedimentos e Métodos utilizados nas pesquisas no ANPCONT

Evento	Dados da Pesquisa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	%
ANPCONT	TIPO DE PESQUISA								
	Descritiva	0	1	2	2	1	2	8	36,36
	Exploratória	1	4	0	0	1	1	7	31,82
	Explicativa	1	0	1	0	1	0	3	13,64
	Não identificado	1	1	0	1	1	0	4	18,18
	TOTAL	3	6	3	3	4	3	22	100
	EMPREGO DE MÉTODO								
	Qualitativo	0	2	1	1	2	2	8	36,36
	Quantitativo	1	1	2	1	1	0	6	27,27
	Ambos	0	0	0	1	0	0	1	4,55
	Não identificado	2	3	0	0	1	1	7	31,82
	TOTAL	3	6	3	3	4	3	22	100
	CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO AO DELINEAMENTO OU PROCEDIMENTO								
	Bibliográfica	1	1	0	0	0	0	2	9,09
	Pesquisa de campo	0	0	0	1	1	0	2	9,09
	Estudo de caso	1	2	1	0	1	1	6	27,27
	Levantamento (<i>survey</i>)	1	1	2	0	2	0	6	27,27
	Pesquisa documental	0	1	0	2	0	2	5	22,73
	Pesquisa-ação	0	1	0	0	0	0	1	4,55
	TOTAL	3	6	3	3	4	3	22	100
	CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO ÀS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS								
	Questionário	1	1	1	0	1	0	4	18,18
	Entrevista	1	4	2	2	2	2	13	59,09
	Não identificado	1	1	0	1	1	1	5	22,73
	TOTAL	3	6	3	3	4	3	22	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Com relação aos tipos de pesquisa, percebe-se uma tendência por estudos descritivos e exploratórios, sendo que estes representam 68,18% do total da amostra dos artigos do ANPCONT, sendo apenas 13,64% apresentados como explicativos e 18,18% não se apresentando como sendo de nenhuma destas classificações. No que tange o emprego de método, houve certo equilíbrio, sendo oito deles qualitativos, seis quantitativos e apenas um deles quali-quantitativo, ou seja, que emprega ambos os métodos. Quanto ao delineamento dos estudos, nota-se preferência por estudos de caso, pesquisa documental e *survey*, que juntos somam 77,27% do total analisado. Pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo e pesquisas-ação representam apenas 22,73% desta amostra. Com relação às técnicas de coleta de dados, aponta-se um maior uso de entrevistas, representando 59,09% das pesquisas, para 18,18% com uso de questionários e o restante não identificado nos estudos. Na Tabela 10, foram feitos os mesmos levantamentos, porém referentes aos artigos do EnANPAD. A partir de uma visão geral, pode-se perceber que os resultados são semelhantes, o que corrobora para a conclusão de que os estudos costumam seguir uma linha similar.

Tabela 10 – Dados de pesquisa dos artigos aceitos sobre custos no EnANPAD

EVENTO	Dados da Pesquisa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Σ	%
ENANPAD	TIPO DE PESQUISA								
	Descritiva	1	2	3	0	0	0	6	42,86
	Exploratória	0	2	1	2	0	0	5	35,71
	Explicativa	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Não identificado	2	0	0	1	0	0	3	21,43
	TOTAL	3	4	4	3	0	0	14	100
	EMPREGO DE MÉTODO								
	Qualitativo	0	2	1	1	0	0	4	28,57
	Quantitativo	1	1	1	0	0	0	3	21,43
	Ambos	1	0	2	0	0	0	3	21,43
	Não identificado	1	1	0	2	0	0	4	28,57
	TOTAL	3	4	4	3	0	0	14	100
	CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO AO DELINEAMENTO OU PROCEDIMENTO								
	Bibliográfica	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Pesquisa de campo	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Estudo de caso	1	2	1	1	0	0	5	35,71
	Levantamento (<i>survey</i>)	1	1	2	0	0	0	4	28,57
	Pesquisa documental	1	1	1	2	0	0	5	35,71
	Pesquisa-ação	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	TOTAL	3	4	4	3	0	0	14	100
	CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO ÀS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS								
	Questionário	1	1	2	0	0	0	4	28,57
	Entrevista	1	2	1	1	0	0	5	35,71
	Não identificado	1	1	1	2	0	0	5	35,71
	TOTAL	3	4	4	3	0	0	14	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dentre os tipos de pesquisa, apenas foram identificadas descritivas e exploratórias, representando 78,57% do total, sendo que 21,43% de estudos nos quais o tipo de estudo não foi explícito. Assim como no ANPCONT no que tange ao emprego de métodos, houve equilíbrio entre pesquisas qualitativas e quantitativas, somando 50% da amostra, sendo que neste evento, foram apresentados três estudos que lançam mão de ambos os métodos, representando 21,43% do total. Quanto ao delineamento, apenas três procedimentos de pesquisa foram utilizados, sendo eles: estudo de caso, *survey* e pesquisa documental. Juntos, eles representam 100% da amostra, não sendo identificados outros tipos de procedimento. Com relação às técnicas de coleta de dados, novamente a preferência foi por entrevistas, em 35,71% dos artigos, sendo aplicados questionários em 28,57% e não identificadas outras ferramentas em 35,71% deles.

Na Tabela 11, são evidenciadas as referências utilizadas pelos autores, no que diz respeito à sua natureza (livros, periódicos, anais de congressos, sites da internet, teses, dissertações, entre outros), assim como à sua origem: nacional ou internacional.

Tabela 11 – Referências bibliográficas dos artigos aceitos sobre custos

EVENTO	ANO	L	P	A	S	T	D	O	Σ	N	I
ANPCONT	2009	50	31	7	6	2	3	6	105	83	22
	2010	53	80	2	8	5	2	10	160	74	86
	2011	33	27	13	13	5	8	1	100	79	21
	2012	29	41	12	6	3	5	7	103	65	38
	2013	33	75	13	20	2	8	2	153	68	85
	2014	37	33	6	14	0	1	4	95	63	32
	Σ	235	287	53	67	17	27	30	716	432	284
ENANPAD	2009	35	48	4	3	1	5	1	97	41	56
	2010	63	38	15	24	6	4	2	152	124	28
	2011	59	32	7	28	3	5	4	138	112	26
	2012	25	26	2	3	3	3	2	64	32	32
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Σ	182	144	28	58	13	17	9	451	309	142
Σ	417	431	81	125	30	44	39	1167	741	426	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Nota: “L” refere-se a livros, “P” a periódicos, “A” a anais, “S” a sites da internet, “T” e “D” às teses e dissertações e “O” refere-se a outros tipos de referências. “N” e “I” correspondem à referencial nacional e internacional, respectivamente.

No ANPCONT, foi verificada uma preferência por referenciais de livros e periódicos, com ampla diferença em relação às outras fontes. Das 716 utilizadas, 522 são destas naturezas. Anais de congressos, sites da internet, teses, dissertações e outras fontes somam 194 empregos. Com relação à nacionalidade destas referências, notou-se predileção por fontes

nacionais frente às internacionais, representando 432 e 284, respectivamente. Uma maior consulta a periódicos ou a livros foi alternado durante os anos, assim como a nacionalidade. Livros foram mais utilizados nos anos de 2009, 2011 e 2014 e referências internacionais superaram as nacionais nos anos de 2010 e 2013. Tal fato se deve principalmente por determinados assuntos serem de natureza local.

Com relação ao EnANPAD, os resultados foram semelhantes, havendo também a preferência por livros e periódicos como fontes de pesquisa, representando 326 consultas frente ao total de 451. Outras alternativas somaram 125, sendo 58 fontes de sites da internet. Assim como no ANPCONT, no EnANPAD também existe uma preferência por fontes nacionais, muitas vezes pelo mesmo motivo supracitado no ANPCONT. Livros foram mais consultados com relação aos periódicos nos anos de 2010 e 2011, e apenas em 2009 foi utilizado um maior número de referências internacionais do que nacionais. Cabe ressaltar que não foram apresentados estudos nos anos de 2013 e 2014.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o perfil dos estudos de contabilidade de custos no congresso da ANPCONT e no EnANPAD. Foram evidenciados traços destes perfis a partir das seguintes variáveis: (a) número de autores por artigo; (b) gênero dos autores, assim como sua titulação e instituição da qual estão vinculados; (c) temas levantados nos estudos que abordam a contabilidade de custos; (d) tipo de pesquisa, assim como emprego do método, delineamento e técnicas de coleta de dados; e, (e) referências bibliográficas utilizadas. A partir de uma análise quantitativa e qualitativa, foi possível a caracterização destes estudos, dentro da análise de dados deste estudo, a partir de ferramentas bibliométricas.

Com relação à autoria, foi possível constatar que a maioria das pesquisas foi realizada em grupos de três pesquisadores, e que existe predominância masculina no que se refere ao gênero dos autores. Verificou-se que 77,77% deles possuem títulos de mestres ou doutores, existindo pouca representação tanto de graduandos e graduados como de pós-doutorandos e pós-doutores. No que tange às instituições as quais estão vinculados, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, a Universidade de São Paulo – USP e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC foram as que mais tiveram artigos a elas vinculados, representando 45,45% da amostra. Destacam-se os autores Clóvis Antônio Kronbauer e Marcos Antônio de

Souza, da UNISINOS e Reinaldo Guerreiro, da USP, que possuíram ao todo 14 trabalhos aceitos no período em ambos os eventos.

Com relação ao perfil dos estudos, foi possível perceber que a maioria deles alia contabilidade de custos à gestão estratégica, visto que, dentre as palavras-chave e referenciais teóricos analisados possuíam em grande parte as palavras ou títulos “Gestão Estratégica de Custos” e “Gestão de Custos”, assim como “Competitividade Aliada a Custos” e “Projeção de Custos”, temas diretamente ligados ao cunho gerencial. Assuntos relativamente recentes como “*Sticky Costs*”, “Efeito *Stunk Costs*” e “Custos Ambientais” também foram identificados na análise, demonstrando preocupação com a evolução do estudo de custos ao longo do tempo. No que diz respeito aos procedimentos e metodologias de pesquisa, a maioria dos autores produziram estudos descritivos e exploratórios, lançando mão, na maioria das vezes, de estudos de caso, *surveys* ou pesquisas documentais para delineamento dessas. Já como técnicas de coleta de dados, as entrevistas tiveram preferência, tanto no congresso do ANPCONT, como no EnANPAD, representando 59,09% e 35,71%, respectivamente. Com relação às referências utilizadas, constatou-se maior número de consultas a livros e periódicos em comparação a outras fontes de pesquisa em ambos os congressos, assim como predominância de referências nacionais, tendo em vista muitas vezes, os assuntos abordados pelos estudos serem de cunho local.

O presente estudo contribui para a contabilidade de custos por evidenciar como as pesquisas estão sendo realizadas e o que está sendo pesquisado. Também contribui no que diz respeito a como e o que deve ser mais explorado para a evolução do estudo de custos no âmbito acadêmico no país.

Algumas limitações foram encontradas que prejudicaram resultados mais consistentes, como a falta de alguns dados da metodologia aplicada dentro dos próprios estudos. A falta de um padrão entre artigos publicados nos congressos selecionados dificultou a análise de dados no que tange à titulação dos autores e às instituições vinculadas, tendo em vista que no EnANPAD esses dados não são explicitados, havendo a necessidade de constantes consultas à Plataforma Lattes dos autores.

Conclui-se que o estudo de custos evoluiu de maneira semelhante em ambos os congressos, porém, manteve-se um determinado padrão de pesquisa, seja nos referenciais teóricos, nos métodos ou nas referências utilizadas pelos autores. Sugere-se que este mesmo estudo seja ampliado para outros meios de pesquisa, como periódicos, a fim de uma análise global da produção científica relacionada à contabilidade de custos no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ANPAD. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/eventos.php>> Acesso em: 22 nov. 2014.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE - ANPCONT Disponível em: < <http://www.furb.br/web/4210/congresso-anpcont/o-congresso> > Acesso em: 22 nov. 2014

ATKINSON A. A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BEUREN, I. M. et al. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. (org.) **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.

DIEHL, C. A. **Controle Estratégico de Custos: um modelo referencial avançado**. 306p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

ESPEJO, M. M. S. B. *et al.* Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, jul./set. 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HANSEN, D. R. e MOWEN M. M. **Gestão de Custos: contabilidade e controle**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

KOCHE, J. K. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.; MURCIA, F. Dal-Ri. Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, IX, 2009. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, D. T. *et al.* Gestão de Custos: um Estudo Bibliométrico e Sociométrico da Produção Científica do EnANPAD 1997-2008. In: Congresso Brasileiro de Custos, XVII, 2010. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SALGADO-CASTILLO, J. A.. Tendencias de investigación en contabilidad de gestión en Iberoamérica (1998-2008). **Cuadernos de Contabilidad**, v. 12, n. 30, p. 273-305, jan./jun. 2011.

SHANK, J. K. e GOVINDARAJAN V. **A Revolução dos Custos**: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SILVA, M. R. da; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 8, n. 2, p. 147-175, jul./set. 2005.